



Os próprios moradores cuidam do problema

Detritos de esgoto causam transtorno no bairro Itaquari

Uma rede de esgoto quebrada há quase dois meses está causando sérios transtornos aos moradores da rua Muniz Freire, em Itaquari, Cariacica. Os detritos escorrem junto as calçadas causando mau-cheiro e proliferação de moscas e mosquitos. Na administração do ex-prefeito Wagner de Almeida, os moradores reivindicaram várias vezes o conserto da rede, mas não foram atendidos porque alegava-se "falta de dinheiro para executar os serviços", como explicou Dina de Oliveira, residente no local.

Ela disse que esta esperando apenas que o prefeito Vicente Santório Fantini "tenha um tempinho para equilibrar as finanças da Prefeitura" para pedir-lhe que providencie a restauração da rede: A exemplo desta, em muitas ruas do bairro, observa-se a danificação de redes: na Benjamim Constante, na Nossa Senhora da Penha — de onde escorre para a ladeira Oriente — e na Joaquim Cardoso, entre outras. Ontem, funcionários da Prefeitura faziam reparos nesta última, também danificada há dois meses.

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

EXPECTATIVA

Mas é na rua Muniz Freire que se observam os maiores problemas. Como as calçadas são estreitas, os detritos escorrem muito próximo às residências. Para amenizar um pouco a situação, há alguns dias os moradores se reuniram e abriram uma vala no meio da rua, desviando o curso dos detritos. Vanda Pereira Teixeira contou que "a valeta foi aberta porque as crianças brincavam nas calçadas e estavam sempre caindo dentro do esgoto".

A expectativa de Maria dos Anjos Lues, residente na Muniz Freire há 15 dias, é que o "novo prefeito" — que assumiu no último dia 31 — "resolva logo a situação". Um pouco desalentada, ela observou: "As crianças estão sujeitas a pegar qualquer doença neste esgoto. Nem no morro onde eu morei, em João Neiva, havia tanta imundície. Eu espero mesmo que este prefeito mande conservar a rede".

Como nos demais bairros de Cariacica, Itaquari tem lixo amontado em todas as ruas. Nas margens da avenida Alvim Simão, há um depósito que, segundo Pedro Moraes, residente no bairro há 40 anos, "fica ali permanentemente". Ele contou que o lixo foi jogado "pelas garis que o trazem em carinhos e o deixam ali mesmo." Em períodos de chuvas, o lixo é carregado pelas águas indo atingir as ruas do bairro Jardim América, com o qual Itaquari faz divisa.

Mas a partir da posse de Vicente Santório, a limpeza voltou a ser feita no bairro, explicou Pedro Simões. E, saindo de uma greve que durou um mês e sete dias, as garis Lelita, Maria do Carmo e Lila, disseram estar dispostas a trabalharem sem receber até o momento — "para que o bairro fique mais limpo". "Não importa trabalhar mesmo sem receber — frizou Lelita — porque nós confiamos no Vicente. Ele prometeu que vai pagar os nossos salários até o Carnaval e nós confiamos nele".